

A IMPORTÂNCIA DE DISCUTIR SOBRE ACESSIBILIDADE NO ENSINO SUPERIOR DE TURISMO

Graduação: Turismo
Área temática: Ciências Sociais Aplicadas
Resultados: Parcial
Forma de apresentação: Oral

Rafael Franco da Silva¹ - Jamile Cezar de Moraes²

RESUMO

Esta pesquisa pretende identificar e analisar como a acessibilidade está inserida nos cursos superiores de turismo presenciais do Rio Grande do Sul, principalmente, na formação de seus discentes. Tem-se o seguinte problema: Como os cursos superiores em turismo do Rio Grande do Sul estão formando seus discentes no que se refere à acessibilidade? Para tanto, os objetivos específicos são: apresentar o processo de constituição dos cursos superiores de turismo com destaque ao Estado do Rio Grande do Sul e a legislação do Ministério da Educação e do Ministério do Turismo que rege esses cursos; discutir a importância da acessibilidade na sociedade, partindo de seu processo histórico, legislação até a inclusão social; apresentar os cursos superiores de turismo públicos e privados presenciais do Rio Grande do Sul e a respectiva abordagem à temática da acessibilidade; e analisar os cursos superiores de turismo do Rio Grande do Sul, verificando a importância da discussão da acessibilidade no processo de formação do futuro profissional de turismo. Quanto à metodologia, a natureza da pesquisa é aplicada, sobre os objetivos, é uma pesquisa explicativa, com abordagem qualitativa, os procedimentos de coleta de dados são: pesquisa bibliográfica e documental, será realizada uma pesquisa com as coordenações dos cursos de ensino superior de turismo do Rio Grande do Sul, utilizando um questionário aberto, encaminhado via e-mail, para os quatorze cursos superiores em turismo do Estado. Espera-se então estreitar a relação da acessibilidade e o ensino superior de turismo apoiado da análise obtida

Palavras-chave: Acessibilidade. Ensino superior. Turismo. Formação discente.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Margarita; TAMANINI, Elizabete; SILVA, Maria Ivonete da. Discutindo o Ensino Universitário de Turismo. Campinas: Papyrus, 2004.

¹ Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara. rafael.frnc@sou.faccat.br

² Professora orientadora das Faculdades Integradas de Taquara. jamilemoraes@faccat.br

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Lei de Diretrizes e Bases N° 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03LEIS/9394.htm >. Acesso em: 4 jun. 2018.

HESPANHOL, Bernadete. Turismólogo: Um olhar sobre sua formação para atender pessoas com deficiência. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Metodista de Piracicaba, São Paulo.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Diretrizes Curriculares nacionais do Curso de Graduação em Turismo . Resolução N°13 de 24 de novembro de 2006. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces13_06.pdf >. Acesso em: 4 jun. 2018.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. Revista Nacional de Reabilitação (Reação), São Paulo, Ano XII, mar./abr. 2009, p. 10-16.